

PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CAMPINA DO SIMÃO

1. INTRODUÇÃO

O presente produto corresponde ao Relatório B - Plano de Mobilização Social – Versão Preliminar, conforme o Termo de Referência da FUNASA, referente ao Contrato nº 004/2013, para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Campina do Simão - PR, firmado entre Prefeitura Municipal e a empresa Vieira & Reis Ltda, inscrita no CNPJ nº 13.235.450/0001-05.

Este apresenta os objetivos gerais e específicos do Plano de Mobilização, uma proposição de metodologia e planejamento para realização dos trabalhos.

2. OBJETIVOS

O Plano de Mobilização Social visa desenvolver ações para que haja a sensibilização da sociedade quanto à importância do Plano Municipal de Saneamento Básico e a real necessidade da sua participação no processo de elaboração.

Embora a participação dos munícipes seja fundamental para o desenvolvimento do PMSB, a atuação dos mesmos está distante de ser um processo espontâneo. Espontâneo no sentido de bastar a intenção do poder público e a disponibilidade de uma metodologia para que a participação de todos ocorra.

Se não houver uma conscientização, mobilização e capacitação da sociedade para participar das decisões, a iniciativa em participar, estará sujeita ao simples cumprimento de disposições legais, como por exemplo, a realização de consultas e/ou audiências previstas em legislação específica e/ou disposições contratuais.

Portanto, além de um bom planejamento, é importante que aconteça um empenho entre os agentes municipais, as lideranças locais, a sociedade participante e empresa contratada, para que esta intenção e metodologia se realizem e se torne ação efetiva e eficaz para subsidiar a elaboração do PMSB e futuro acompanhamento do atendimento das proposições e metas que venham a ser fixadas e suas futuras revisões.

Assim, espera-se que por meio deste planejamento se organize o processo e os canais de participação na elaboração do Plano e na avaliação dos serviços públicos de saneamento básico (inciso IV, do art. 3º, da lei 11.445/07), garantindo uma efetiva participação social.

Os objetivos do Plano de Mobilização Social disposto para o PMSB, de acordo com as diretrizes do Ministério das Cidades, dividem-se em: (i) geral, direcionado para uma transformação mais ampla da realidade de intervenção; e (ii) específicos, que por sua vez possuem caráter operacional.

2.1 Objetivo Geral

Sensibilizar a sociedade quanto à relevância do Plano Municipal de Saneamento Básico e sua participação no processo de sua elaboração.

2.2 Objetivos Específicos

A sensibilização da sociedade deverá ser buscada por meio dos seguintes objetivos específicos:

- Estimular todos os segmentos sociais a participarem do processo de planejamento dos serviços de saneamento básico;
- Divulgar amplamente o processo, as formas e canais de participação e informar os objetivos e desafios do PMSB;
- Promover a discussão e a participação popular na formulação de propostas e instrumentos do PMSB;
- Garantir a avaliação e respostas as todas as emendas apresentadas ao PMSB;
- Buscar a cooperação junto a outros processos locais de mobilização e ação para assuntos relacionados ao saneamento básico.

3. FASES DE ELABORAÇÃO DO PMSB.

O PMSB de Campina do Simão será desenvolvido em fases não isoladas que poderão ocorrer simultaneamente. Cada fase terá atividades específicas e deverão ser concluídas com a entrega de produtos à FUNASA para o acompanhamento dos trabalhos. A Tabela 1 apresenta as fases da elaboração do PMSB de Campina do Simão, suas respectivas atividades e os produtos a serem entregues.

Tabela 1 : Fases, escopo e produtos

Etapas/itens	Fases de Elaboração do PMSB	Atividades	Produtos Relacionados
1	Definição dos Membros dos Comitês	Composição do comitê executivo e do comitê da coordenação (Equipe Técnica Contratada)	Cópia do ato público do poder executivo (decreto ou portaria); Equipe Técnica Contratada
2	Plano de Mobilização Social	Elaboração do documento de planejamento da mobilização social prevendo as atividades de participação social que serão executadas durante as fases do PMSB	Plano de mobilização social
2.1	Relatório do Plano de Mobilização	Início das atividades de produção do sistema de informação para auxílio à tomada de decisão	Relatórios mensais simplificados do andamento das atividades
3	Diagnóstico Técnico Participativo	Elaboração do diagnóstico completo do setor de saneamento no enfoque técnico, paralelamente ao diagnóstico participativo com levantamento das percepções sociais sobre o saneamento	Relatório do diagnóstico técnico participativo
3.1	Relatório do Diagnóstico	Compilação e armazenamento de informações levantadas, utilizando	Relatórios mensais simplificados do andamento das atividades

		o sistema de informações para o auxílio de tomada de decisão	
4	Prospectiva e Planejamento Estratégico	Elaboração da prospectiva estratégica combatível com as aspirações e com o característico econômico sociais do município	Relatório da prospectiva e planejamento estratégico
4.1		Compilação e armazenamento de informações levantadas, utilizando o sistema de informação para auxílio de tomada de decisão	Relatórios mensais simplificados do andamento das atividades
5	Programas Projetos e ações	Detalhamento das medidas a serem Tomadas por meio da estruturação de Programas, Projetos e ações Especificas Para cada eixo do setor de saneamento Hierarquizadas de acordo com os Anseios da população	Relatório dos programas, Projetos e ações.
5.1		Compilação e armazenamento de Informações levantadas, utilizando o Sistema de informações para auxílio de Tomada de decisão.	Relatórios mensais simplificados Do andamento das atividades
6	Plano de Execução	Elaboração da programação de Implantação dos programas, projetos e Ações em horizontes temporais de Curto, médio e longo prazo estimando e Identificando as fontes dos recursos Financeiros necessários para a execução Do PMSB	Plano de Execução
6.1	Relatório do Plano de Execução	Compilação e armazenamento de Informações levantadas, utilizando o Sistema de	Relatórios mensais simplificados Do andamento das atividades

		informações para auxílio de Tomada de decisão.	
7	Procedimentos Para avaliação Da execução do PMSB	Definição da metodologia, sistemas, Procedimentos e indicadores para Avaliação da execução do PMSB de seus Resultados	Relatórios mensais simplificados do andamento das atividades
8	Sistema de Informação para Auxílio à tomada De decisão	Conclusão de sistema de informações Operacional para a equipe técnica da Prefeitura de Campina do Simão	Conclusão do Sistema de Informações
9	Formulação de Indicadores de Desempenho do PMSB	Inclusão de procedimentos para Avaliação dos indicadores no sistema de Informações, para auxílio à tomada de Decisões	Relatório sobre os indicadores De desempenho do PMSB
10	Relatório final do PMSB	Produto síntese de todo Plano Municipal de Saneamento Básico com Informações de todas as etapas Desenvolvidas	Relatório final do PMSB
11	Projeto de lei do PMSB	Elaboração da minuta do projeto de lei Do PMSB com síntese de metas e Diretrizes legais	Minuta do projeto de lei do PMSB

As atividades seguirão o cronograma apresentado a seguir conforme orientação da FUNASA (2012):

Tabela 2 : Produtos Esperados do PMSB de Campina do Simão

A	Cópia do ato público do Poder Executivo (Decreto ou Portaria, por exemplo), com definição dos membros dos comitês;
B	Plano de mobilização social;
C	Relatório do diagnóstico técnico-participativo;
D	Relatório da prospectiva e planejamento estratégico;
E	Relatório dos programas, projetos e ações;
F	Plano de execução;
G	Minuta de projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico;
H	Relatório sobre os indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico;
I	Sistema de informações para auxílio à tomada de decisão
J	Relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas;
K	Relatório final do Plano Municipal de Saneamento Básico.

3.1 Formação dos Grupos de Trabalhos

Todas as fases de elaboração do PMSB de Campina do Simão, bem como as etapas seguintes de implantação e revisão, preveem a inserção das perspectivas e aspirações da sociedade, seus diversos interesses e a apreciação da efetiva realidade local para o setor de saneamento. Dessa forma, a formação dos grupos de trabalho contemplará vários atores sociais intervenientes para a operacionalização do PMSB. Esses grupos de trabalho serão formados por duas instâncias: Equipe Técnica Contratada (ETC) e Equipe Técnica Municipal (ETM).

A Equipe Técnica Municipal será a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada, as atribuições dessa equipe são:

- Discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pela Equipe Técnica Contratada;

- Criticar e sugerir alternativas, promovendo a integração das ações de saneamento inclusive do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, devendo reunir-se, no mínimo, a cada dois meses.

Esta equipe será formada por representantes (autoridades e técnicos) das instituições do poder público municipal relacionadas ao saneamento básico (secretarias de saúde, obras, infraestrutura e outras).

A Equipe Técnica Contratada será a instância responsável pela operacionalização e Coordenação do processo de elaboração do Plano. As atribuições dessa Equipe são:

- Executar todas as atividades previstas no Termo de Referência apreciando as atividades de cada fase da elaboração do PMSB e de cada produto a ser entregue à FUNASA, submetendo-os à avaliação da Equipe Técnica Municipal.
- Observar e cumprir os prazos indicados no cronograma de execução para finalização dos produtos.

Abaixo segue a relação da Equipe Técnica Contratada. Essa será formada por equipe multidisciplinar da empresa contratada para elaborar e coordenar o Plano.

Quadro 1: Equipe Técnica Contratada (Comitê Executivo)

Nome	Especialidade
Eduardo Akio Takemoto	Eng. Civil – Coordenação
Alexandre A. G. Granzotto	Eng. Civil
Dario Soria	Arquiteto Urbanista
Rose Mari Maybuk	Assiste Social
Daniel Gomes Ferrari	Analista de Sistema
Claudeir José dos Reis	Advogado
Sullen Cristina S. Salami	Cadista
Thatiana Vanessa Soria	Bióloga

Fabiano de Souza	Eng. Ambiental
Priscila Zanardo Vieira	Tecnóloga Ambiental

Essa será formada por equipe multidisciplinar da empresa contratada para elaborar o Plano, conforme apresentado no processo licitatório.

Tabela 3 : Cronograma de execução do PMSB de Campina do Simão

Produtos	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14
A	✓						
B		✓	✓	✓			
C						✓	
D						✓	
E						✓	
G						✓	
G						✓	
H						✓	
I						✓	
J				✓	✓	✓	✓
K							✓

4. Plano de Mobilização Social

A construção do Plano de Mobilização Social, apresentado neste documento, ocorreu na fase inicial do processo, onde são planejados todos os procedimentos, estratégias, mecanismos e metodologias que serão aplicados ao longo de todo o período de elaboração do PMSB visando garantir a efetiva participação social.

O quadro a seguir destaca a importância de alguns objetivos que devem ser alcançados com a aplicação do formato participativo da elaboração do PMSB.

Quadro 2: Alguns objetivos da participação social por fase

Fases	Alguns objetivos da participação social
Todas as Fases	• Apresentar caráter democrático e participativo, considerando sua função Social; • Envolver a população na discussão das potencialidades e dos problemas de Salubridade ambiental e saneamento básico, e suas implicações; • Sensibilizar a sociedade para a importância de investimentos em Saneamento básico, os benefícios e vantagens; • Conscientizar a sociedade para a responsabilidade coletiva na preservação e Na conservação dos recursos naturais; • Estimular os segmentos sociais a participarem do processo de gestão Ambiental • Sensibilizar os gestores e técnicos municipais para o fomento das ações de Educação ambiental e mobilização social, de forma permanente, com vistas a Apoiar os programas, projetos e ações de saneamento básico a serem Implantadas por meio do PMSB.

Diagnóstico técnico - participativo	- Considerar as percepções sociais e conhecimentos a respeito do Saneamento; - Considerar as características locais e a realidade prática das condições Econômico-sociais e culturais; - Considerar a realidade prática local das condições de saneamento e saúde Em complemento às informações técnicas levantadas ou fornecidas pelos Prestadores de serviços; - Considerar as formas de organização social da comunidade local
Prognóstico e Planejamento estratégico -Cenário de Referência.	- Considerar as necessidades reais e os anseios da população para a definição Do cenário de referência futuro. - Considerar o impacto socioambiental e sanitário dos empreendimentos de Saneamentos Existentes e os futuros para a qualidade de vida da população.
Programas, Projetos e Ações para alcance do Cenário de Referência	- Considerar as necessidades reais e os anseios da população para a Hierarquização da aplicação de programas e seus investimentos. - Considerar o ponto de vista da comunidade no levantamento de alternativas De soluções de saneamento, tendo em conta a cultura, os hábitos e as Atitudes em nível local.
Fases posteriores: Execução, avaliação e revisão do PMSB	- Estimular a prática permanente da participação e mobilização social na Implantação da política municipal de saneamento básico; - Estimular a criação de novos grupos representativos da sociedade não Organizada sensibilizados e com conhecimentos mínimos de saneamento Básico para acompanhar e fiscalizar a execução do PMSB.

O Plano de Mobilização social proverá os meios necessários para a realização de eventos para mobilização social (debates, oficinas, reuniões, seminários, conferências, audiências públicas, entre outros), garantindo que tais eventos alcancem todo o território do município de Campina do Simão. Todos os munícipes receberão os eventos participativos, promovendo de maneira efetiva, a presença da comunidade.

Para publicidade destes eventos, contaremos com convites impressos, meio de maior efetividade de acordo com apontamento da reunião com a ETM,

realizada no dia 14/03/2013. Além dos convites impressos, será realizado o agendamento prévio das atividades com lideranças locais.

Como parte da publicidade das ações do Plano, e como meio de formação contínua da população local, serão utilizadas cartilhas e material gráfico simples, para informação e educação básica no que se refere ao saneamento básico e o cotidiano das famílias de Campina do Simão.

Tais atividades podem contar com o suporte ainda dos agentes da saúde do Programa Saúde da Família – PSF.

Para as oficinas a serem realizadas em cada Setor de Mobilização do município, contaremos com os seguintes recursos :

300 folders coloridos

320 panfletos em preto e branco

4 cartazes coloridos

4 banners

20 inserções de rádio

300 cartilhas

1 cartolina

1 pincel atômico

5 folhas de sulfite

Custo de cada Kit- 5,80

Locação de barracão para os eventos

Computador portátil

Datashow para exibição dos slides.

*** Metodologia nas reuniões de Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Ação:

Nas reuniões (oficinas) pela sede e interior do município, será utilizada a **Metodologia Problematicadora**, por acreditar-se que, desta forma, far-se-á com que a população tenha, no final das discussões, uma real percepção de sua realidade sanitária, inclusive tendo contribuído diretamente para o apontamento das soluções sanitárias a serem implantadas em suas comunidades.

Em suma, as atividades serão orientadas conforme o gráfico a seguir:



Como meio de aproximarmos a população do debate, nas reuniões pelo município, será utilizada a estratégia de composição de “**rodas de conversa**” em cada reunião, onde os facilitadores ficam ao centro e a população circunda a equipe, promovendo uma interação total com esta e criando assim um ambiente mais acolhedor, descontraído e produtivo.

O Plano de Mobilização Social detalha o planejamento de cada ação de mobilização e participação social incluindo a definição dos objetivos, metas e escopo da mobilização como segue:

A. Identificação de atores sociais parceiros para apoio à mobilização social;

Vereadores, agentes comunitários de saúde, presidentes da associação de produtores de leite, presidente da associação de produtores de ervas medicinais da comunidade Rosa Maria, setor de recursos humanos da empresa Piquiri Papéis, setor de recursos humanos das empresas madeireiras do município, paróquia católica, pastores de duas igrejas evangélicas, empresários do comércio local, presidentes de partidos políticos do município e demais lideranças locais.

B. Identificação e avaliação dos programas de educação em saúde e mobilização social;

Programas mantidos pela Secretaria Municipal de Saúde, como Prevenção à Focos de Dengue, Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde do Idoso, Puericultura.

Infelizmente, o município ainda não conta com um programa contínuo de Educação Ambiental e Sanitária, ponto este que deverá ser apontado na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

C. Disponibilidade de infraestrutura em cada setor de mobilização para a realização dos eventos;

A infraestrutura existente no município, para realização dos eventos, é bastante satisfatória; os salões são amplos, arejados e espaçosos, dispõe de cadeiras e mesas suficientes, os recursos didáticos e de expediente estão sendo amplamente ofertados pela prefeitura municipal.

D. Estratégias de divulgação da elaboração do PMSB e dos eventos a todas as comunidades (rural e urbana) dos setores de mobilização, bem como a maneira que será realizada tal divulgação, como faixas, convites, folders e cartazes;

As estratégias utilizadas cobriram toda a população do município de maneira eficaz.

Foram feitas as inserções de rádio, em rádio FM de maior audiência no município; o carro de som percorreu a sede e interior do município divulgando os eventos, com suas horas e datas, bem como percorrerá quando da realização dos eventos de Prognóstico e Plano de Ação; os banners foram posicionados em pontos estratégicos do município, conforme relatórios fotográficos enviados ao NICT/FUNASA; os panfletos e folders foram amplamente distribuídos à população em geral, principalmente à população escolar, onde os respectivos professores os utilizaram como material de apoio didático, para discussão em sala de aula sobre o tema; as igrejas fizeram seus anúncios em suas cerimônias, de forma que sensibilizasse seu público para a discussão do tema, também conforme consta em relatório fotográfico.

E. Metodologia pedagógica das reuniões (debates, oficinas ou seminários), utilizando instrumentos didáticos com linguagem apropriada, abordando os conteúdos sobre os serviços de saneamento básico;

Conforme já citado anteriormente, será feito o uso da **metodologia problematizadora**, para que se possa estimular a população a pensar continuamente em seus problemas sanitários e, em conjunto com os agentes responsáveis, apontar e acompanhar as soluções para os mesmos.

Especificamente, em cada reunião pelo município, será utilizada a estratégia de composição de “rodas de conversa”, onde a população presente se sentirá mais acolhida e integrada com a equipe promotora do evento.

F. Cronograma de atividades.

Essas atividades serão de responsabilidade da ETC podendo ser assessorada pela ETM, e devem preceder as atividades.

Todos os eventos de participação e mobilização social produzirão informações específicas da realidade do município de Campina do Simão.

Estas informações deverão ser devidamente organizadas e consolidadas e seu resultado refletirá diretamente na forma como serão tomadas as decisões do PMSB.

O cronograma de atividades do Plano de Mobilização segue abaixo, no item 6.

Os registros de memória (atas, fotografias, relatórios e materiais de divulgação) nos eventos participativos, serão apresentados nos relatórios.

4.3 Sistema de Informações

Dentre os produtos previstos no planejamento para a elaboração do PMSB de Campina do Simão, está a estruturação e implantação de um sistema de informações municipais sobre saneamento. Além de uma exigência legal, definida no inciso VI, art. 9º da Lei 11.445/2007, representa uma ferramenta essencial para a gestão do saneamento no município. De maneira simplificada trata-se de um sistema, automatizado ou manual, capaz de coletar e armazenar dados, e processá-los com o objetivo de produzir informações.

A função principal desse sistema é monitorar a situação real do saneamento municipal, tendo como base dados e indicadores de diferentes naturezas, possibilitando a intervenção no ambiente e auxiliando o processo de tomada de decisões. Trata-se de uma ferramenta de apoio gerencial fundamental, não apenas no momento de elaboração do plano, mas principalmente em sua implantação e avaliação.

O sistema de informações será concebido e desenvolvido pelo município desde o início do processo de elaboração do PMSB para que seja possível alimentar periodicamente o sistema com informações coletadas ao longo do seu desenvolvimento.

4.4 Diagnóstico Técnico-Participativo

O diagnóstico é a base orientadora do PMSB. Abrangerá os quatro componentes do saneamento básico, para consolidar as informações sobre as condições dos serviços, quadro epidemiológico e de saúde, indicadores socioeconômicos e ambientais, além de toda informação relacionada aos setores que se integram o saneamento.

Como produto de tal etapa, serão avaliadas as condições e a infraestrutura existente nos quatro eixos de desenvolvimento do Plano: abastecimento d'água, esgotamento sanitário, coleta e manejo de águas pluviais e manejo de resíduos sólidos.

Essa etapa permitirá que os técnicos tenham uma melhor ideia de como utilizar os dados secundários e primários para a elaboração do PMSB de Campina do Simão. Além disso, a percepção da sociedade, por meio dos encontros programados (debates, oficinas e seminários), será de extrema importância na tomada das decisões que orientarão o plano.

4.5 Prospectiva e Planejamento Estratégico

É indiscutível a importância da fase de diagnóstico, no entanto, será na fase de Prospectiva e Planejamento Estratégico onde serão elaboradas as estratégias de atuação para melhoria das condições dos serviços saneamento.

O planejamento estratégico pressupõe uma visão prospectiva da área e dos itens de planejamento por meio de instrumentos de análise e antecipação, construídos de forma coletiva pelos diferentes atores sociais. A análise prospectiva estratégica aborda problemas de variados tipos, define a população implicada, as expectativas e a relação entre causas e efeitos. Além disso, identifica objetivos, agentes, opções, sequência de ações, tenta prever consequências, evitar erros de análise, avalia escalas de valores e aborda táticas e estratégias.

Em resumo, a prospectiva estratégica requer um conjunto de técnicas sobre a resolução de problemas perante a complexidade, a incerteza, os riscos e os conflitos, devidamente caracterizados.

As metodologias prospectivas procuram identificar cenários futuros possíveis e desejáveis, com o objetivo de nortear a ação presente. Por meio de cenários é possível transformar as incertezas do ambiente em condições racionais para a tomada de decisão, servindo de referencial para a elaboração do plano estratégico de execução de programas, projetos e ações.

4.6 Programas, Projetos e Ações

Nesta fase serão criados programas de governo que contemplem os objetivos e ainda que compatibilizem o crescimento econômico, a sustentabilidade ambiental e a equidade social em todo município de Campina do Simão. Nela, serão definidas as obrigações do poder público na atuação em cada eixo do setor de saneamento e no desempenho da gestão da prestação dos serviços. Por este motivo, será necessário o envolvimento contínuo de representantes do poder público municipal, seja por meio do comitê de coordenação ou pelo acompanhamento do Poder Executivo e Legislativo municipal.

Os programas de governo previstos neste PMSB deverão determinar ações passíveis de serem atendidas nos prazos estipulados e que representem as aspirações sociais com alternativas de intervenção, inclusive de emergências e contingências, visando o atendimento das demandas e prioridades da sociedade. Será necessário aplicar metodologia de priorização aos programas e até mesmo às ações planejadas, construindo assim a hierarquização das medidas a serem adotadas para o planejamento de programas prioritários de governo.

Para atendimento do art. 19 da Lei 12.305/2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos serão definidos: programas e ações de capacitação técnica

voltados para sua implantação e operacionalização; programas e ações de educação ambiental que promovam a não geração, a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos sólidos; programas e ações para a participação dos grupos interessados, em especial das cooperativas ou outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis; mecanismos para a criação de fontes de negócios, emprego e renda, mediante a valorização dos resíduos sólidos; ações preventivas e corretivas a serem praticadas, incluindo programa de monitoramento.

4.7 Plano de Execução

Este plano deve contemplar o caminho a ser adotado para execução dos programas, projetos e ações. A programação da implantação dos programas, projetos e ações deverá ser desenvolvida considerando metas em horizontes temporais distintos:

- A. Imediatos ou emergenciais - até 3 anos;
- B. Curto prazo - entre 4 e 8 anos;
- C. Médio prazo - entre 9 e 12 anos;
- D. Longo prazo - entre 13 e 20 anos.

O plano de execução deverá contemplar a estimativa de custos e as principais fontes de recursos que poderão ser utilizadas para a implantação dos programas, projetos e ações definidas anteriormente, bem como os responsáveis por sua realização.

É importante destacar que os recursos estimados neste PMSB não estarão contemplados previamente no orçamento municipal, no entanto, deverão ser refletidos no PPA municipal a partir de então. Ainda assim, poderão ser consideradas outras fontes de recursos possíveis, programas do governo federal, estadual, emendas parlamentares, recursos privados, etc.

4.8 Indicadores de Desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico

Para o estabelecimento de indicadores que figurem como suporte estratégico na gestão municipal, sobretudo na área do saneamento, aspectos intrinsecamente ligados ao planejamento, à regulação e ao controle social deverão ser considerados. O objetivo principal dos indicadores para o monitoramento do PMSB de Campina do Simão deve ser o de avaliar se as metas foram estabelecidas, com o consequente alcance dos objetivos fixados, o efetivo funcionamento das ações de emergência e contingência definidas, a consistência na participação e no controle social na tomada de decisões, dentre outros.

Dessa forma, monitorar o desempenho da implantação do Plano Municipal de Saneamento Básico passa a ser tarefa rotineira, sistematizada e cotidiana, garantindo assim a melhoria da qualidade de vida da população.

Para atendimento do art. 19 da Lei 12.305/2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos deverão ser definidos indicadores de desempenho operacional e ambiental dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos.

5. EQUIPES TÉCNICAS

A Equipe Técnica Municipal e a Equipe Técnica Contratada, serão responsáveis pela elaboração da Política Pública de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB.

A Equipe Técnica Municipal deverá validar os produtos do PMSB, e demais documentos definidos no processo de elaboração da Política Pública de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico.

A Equipe Técnica Municipal será responsável pelo acompanhamento do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, em anexo segue cópia do Decreto com nomeação da Equipe.

A Equipe Técnica Contratada será o responsável pela coordenação, operacionalização e produção técnica do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, essa composta por equipe multidisciplinar.

Neste momento de convocações, será feita a escolha dos líderes comunitários, conforme indicação da Equipe Técnica Municipal.

5.1 Gestão e Continuidade

Tais equipes podem ser entendidas também como instrumentos de uma condução participativa do Plano, associada, periodicamente, às ações contínuas do secretariado da prefeitura municipal, o qual deve ser dotado de corpo técnico capaz de subsidiar o Plano e notadamente as futuras obras de implantação deste.

As equipes atuaram, desta maneira, como elementos de articulação e acompanhamento entre as variadas instâncias do poder público e também delas com a sociedade organizada, e devem, assim, além de se estruturar organizacionalmente para a fluidez do trabalho, estimular a mobilização social

nas diferentes etapas de elaboração. Este andamento será de suma importância para a apropriação da realidade municipal relacionada ao Saneamento Básico pelos seus moradores e trabalhadores, de maneira que todo o processo seja efetivamente consolidado e instituído.

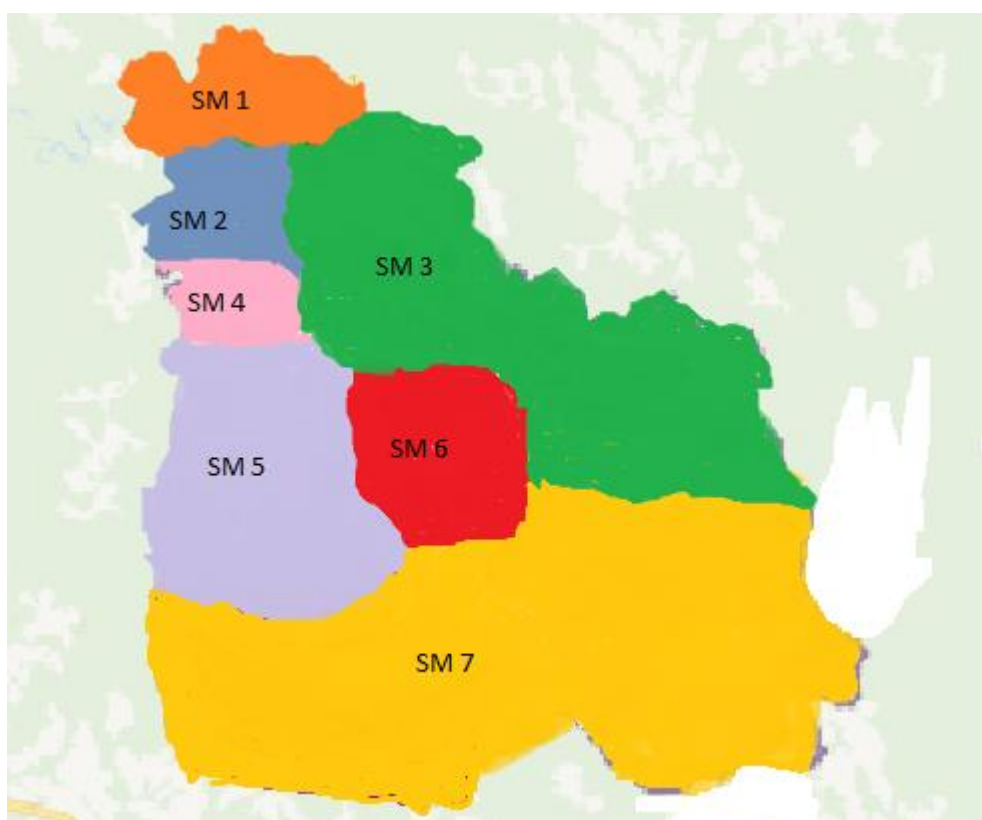
Para uma real implantação das diretrizes definidas conjuntamente ao longo da elaboração do Plano, sugere-se a continuidade da Equipe Técnica Municipal até, pelo menos, a conclusão efetiva de todas as obras previstas. Caso essa venha a ser destituída por algum motivo, sugere-se que este acompanhamento seja conduzido por outras esferas onde exista uma estrutura que contemple a participação dos setores do poder público e também de organizações sociais representativas da sociedade, tais como algum outro Comitê ou mesmo um Conselho Gestor Municipal relacionado ao tema de Saneamento Básico.

De fato, é importante – e se deve priorizar isto - que haja uma formação contínua de acompanhamento deste Plano, integrada ao corpo técnico da prefeitura, mesmo após sua execução, pois as questões relacionadas ao Saneamento Básico – água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos – necessitarão constantemente de projetos e obras, seja para ampliações ou mesmo manutenção do sistema existente, além de permearem e integrarem todo e qualquer projeto urbano e rural que venha a ser desenvolvido no município de Campina do Simão.

6. MOBILIZAÇÃO, EVENTOS E PROGRAMAÇÃO.

Serão realizados três momentos de consulta pública durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Campina do Simão, junto à população.

O município foi dividido em Setores de Mobilização, conforme segue abaixo, sendo que cada setor de mobilização receberá os três eventos citados, finalizando-se com a Conferencia Municipal de Saneamento Básico, na sede do município.



SETORES DE MOBILIZAÇÃO	NÚMERO DE EVENTOS SETORIAIS
SM-1	3
SM-2	3
SM-3	3
SM-4	3
SM-5	3
SM-6	3
SM-7	3

TERRITÓRIO TOTAL	NÚMERO DE CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS
Conferência Municipal	1

SM-1:

- Comunidades Rosa Maria e Piquiri

SM-2:

- Comunidade dos Assentamentos

SM-3:

- Comunidades Xerê e passo da Moura.

SM-4:

- Comunidades Bahia, Grongoró e Alto da Serra.

- SM-5:

- Comunidades Fxinal das Araras São Damião.

-SM-6:

- Área urbana(sede), comunidades Losso, Capivara, Bandeira e Vista Alegre.

-SM-7:

Comunidades Serro Verde, Boa Vista, Carolina e Baú.

Evento 1 - Diagnóstico: Primeira atividade consultiva. A ser realizada no município, para apresentação, consulta, acréscimos e consolidação do diagnóstico do município relativo às questões dos sistemas de água e esgoto, resíduos sólidos e águas pluviais;

Local/data/horário do evento	Público Alvo	Descrição Física do Local	Definição e Identificação das pessoas que conduziram o evento	Instrumentos Didáticos utilizados no evento	Número de pessoas atingidas (aproximado)
Centro Municipal de Eventos, situado à Av. Joao Ferreir Neves, na Praça Central, em frente à Prefeitura Municipal (área urbana) 27/10/2014 14 00 hrs	População em Geral (área urbana, Comunidade Losso, Comunidade Bandeira, Comunidade Capivara e Comunidade Vista Alegre.	Salão amplamente espaçoso, com cadeiras plásticas com base de ferro; bancos de madeira, capacidade de acomodação de aproximadamente 2.000 pessoas sentadas, local de fácil acesso e localização	A coordenação do evento é de responsabilidade da Equipe Técnica Contratada. A Equipe Técnica Municipal será responsável pelo agendamento do local, entrega dos convites, acompanhamento do evento e disponibilização de áudio e vídeo (projektor multimídia).	Slides – Material impresso	200 pessoas
Salão de festas da Igreja Católica da comunidade, situado ao lado da única igreja católica na comunidade. 28/10/2014 09 00 hrs	Comunidade Rosa Maria e Piquiri	Salão amplo com bancos de madeira, capacidade de acomodação de 300 pessoas sentadas. Local de fácil acesso e localização	A coordenação do evento é de responsabilidade da Equipe Técnica Contratada. A Equipe Técnica Municipal será responsável pelo agendamento do local, entrega dos convites, acompanhamento do evento e disponibilização de áudio e vídeo (projektor multimídia).	Slides – material impresso	100 pessoas
Salão de festas da Igreja Católica - Comunidade Xerê 28/10/2014 14 00 H	Comunidade Xerê e Comunidade Passo da Moura	Salão amplo com bancos de madeira, capacidade de acomodação de 600 pessoas sentadas. Local de fácil acesso e localização	A coordenação do evento é de responsabilidade da Equipe Técnica Contratada. A Equipe Técnica Municipal será responsável pelo agendamento do local, entrega dos convites, acompanhamento do evento e	Slides	100 pessoas

			disponibilização de áudio e vídeo (projektor multimídia).		
Salão de festas da Igreja Católica da Comunidade Serro Verde 29/10/2014 09 00 H	Comunidade Serro Verde, Comunidade Monjolinho, Comunidade Baú, Comunidade Carolina e Comunidade Boa Vista	Salão amplo com bancos de madeira, capacidade de acomodação de 500 pessoas sentadas. Local de fácil acesso e localização	A coordenação do evento é de responsabilidade da Equipe Técnica Contratada. A Equipe Técnica Municipal será responsável pelo agendamento do local, entrega dos convites, acompanhamento do evento e disponibilização de áudio e vídeo (projektor multimídia).	Slides	80 pessoas
Salão de festas da Igreja Católica da Comunidade Faxinal das Araras. 29/10/2014 14 00 H	Comunidade Faxinal das Araras e Comunidade Damião	Salão amplo com bancos de madeira, capacidade de acomodação de 500 pessoas sentadas. Local de fácil acesso e localização	A coordenação do evento é de responsabilidade da Equipe Técnica Contratada. A Equipe Técnica Municipal será responsável pelo agendamento do local, entrega dos convites, acompanhamento do evento e disponibilização de áudio e vídeo (projektor multimídia).	Slides	100 pessoas
Salão de festas da Igreja Católica dos Assentamentos 30/10/2014 09 00 H	Comunidade Araçaí, Comunidade Capanema e Comunidade Nova Conquista	Salão amplo com bancos de madeira, capacidade de acomodação de 300 pessoas sentadas. Local de fácil acesso e localização	A coordenação do evento é de responsabilidade da Equipe Técnica Contratada. A Equipe Técnica Municipal será responsável pelo agendamento do local, entrega dos convites, acompanhamento do evento e disponibilização de áudio e vídeo (projektor multimídia).	Slides	150 pessoas

			multimídia).		
Salão de festas da Igreja Católica da Comunidade Grongoró/Bahia 27/10/2014 09 00 H	Comunidade Alto da Serra, Comunidade Grongoró, Comunidade Bahia e Comunidade Zaramello	Salão amplo com bancos de madeira, capacidade de acomodação de 400 pessoas sentadas. Local de fácil acesso e localização	A coordenação do evento é de responsabilidade da Equipe Técnica Contratada. A Equipe Técnica Municipal será responsável pelo agendamento do local, entrega dos convites, acompanhamento do evento e disponibilização de áudio e vídeo (projektor multimídia).	Slides	80 pessoas

Evento 2 - Prognóstico: Segunda atividade consultiva, a ser realizada de mobilização do município, com apresentação, acréscimos e consolidação do prognóstico e plano de ação relativo às questões dos sistemas de água e esgoto, resíduos sólidos e águas pluviais;

Local/data/horário do evento	Público Alvo	Descrição Física do Local	Definição e Identificação das pessoas que conduziram o evento	Instrumentos Didáticos utilizados no evento	Número de pessoas atingidas (aproximado)
Centro Municipal de Eventos, situado à Av. Joao Ferreir Neves, na Praça Central, em frente à Prefeitura Municipal (área urbana) 03/11/2014 14 00 H	População em Geral (área urbana, Comunidade Losso, Comunidade Bandeira, Comunidade Capivara e Comunidade Vista Alegre.	Salão amplamente espaçoso, com cadeiras plásticas com base de ferro; bancos de madeira, capacidade de acomodação de aproximadamente 2.000 pessoas sentadas, local de fácil acesso e localização	A coordenação do evento é de responsabilidade da Equipe Técnica Contratada. A Equipe Técnica Municipal será responsável pelo agendamento do local, entrega dos convites, acompanhamento do evento e disponibilização de áudio e vídeo (projektor multimídia).	Slides	150 pessoas

Salão de festas da Igreja Católica da comunidade, situado ao lado da única igreja católica na comunidade. 04/11/2014 09:00 H	Comunidade Rosa Maria/Piquiri	Salão amplo com bancos de madeira, capacidade de acomodação de 300 pessoas sentadas. Local de fácil acesso e localização	A coordenação do evento é de responsabilidade da Equipe Técnica Contratada. A Equipe Técnica Municipal será responsável pelo agendamento do local, entrega dos convites, acompanhamento do evento e disponibilização de áudio e vídeo (projektor multimídia).	Slides	80 pessoas
Salão de festas da Igreja Católica - Comunidade Xerê 04/11/2014 14 00 H	Comunidade Xerê e Comunidade Passo da Moura	Salão amplo com bancos de madeira, capacidade de acomodação de 600 pessoas sentadas. Local de fácil acesso e localização	A coordenação do evento é de responsabilidade da Equipe Técnica Contratada. A Equipe Técnica Municipal será responsável pelo agendamento do local, entrega dos convites, acompanhamento do evento e disponibilização de áudio e vídeo (projektor multimídia).	Slides	60 pessoas
Salão de festas da Igreja Católica da Comunidade Serro Verde 05/11/2014 09 00 H	Comunidade Serro Verde, Comunidade Monjolinho, Comunidade Baú, Comunidade Carolina e Comunidade Boa Vista	Salão amplo com bancos de madeira, capacidade de acomodação de 500 pessoas sentadas. Local de fácil acesso e localização	A coordenação do evento é de responsabilidade da Equipe Técnica Contratada. A Equipe Técnica Municipal será responsável pelo agendamento do local, entrega dos convites, acompanhamento do evento e disponibilização de áudio e vídeo (projektor multimídia).	Slides	40 pessoas

Salão de festas da Igreja Católica da Comunidade Faxinal das Araras. 05/11/2014 11 00 H	Comunidade Faxinal das Araras e Comunidade Damião	Salão amplo com bancos de madeira, capacidade de acomodação de 500 pessoas sentadas. Local de fácil acesso e localização	A coordenação do evento é de responsabilidade da Equipe Técnica Contratada. A Equipe Técnica Municipal será responsável pelo agendamento do local, entrega dos convites, acompanhamento do evento e disponibilização de áudio e vídeo (projektor multimídia).	Slides	60 pessoas
Salão de festas da Igreja Católica da Comunidade Assentamentos 06/11/2014 09 00 H	Comunidade Araçaí, Comunidade Capanema e Comunidade Nova Conquista	Salão amplo com bancos de madeira, capacidade de acomodação de 300 pessoas sentadas. Local de fácil acesso e localização	A coordenação do evento é de responsabilidade da Equipe Técnica Contratada. A Equipe Técnica Municipal será responsável pelo agendamento do local, entrega dos convites, acompanhamento do evento e disponibilização de áudio e vídeo (projektor multimídia).	Slides	80 pessoas
Slão de festas da Igreja Católica da Comunidade Grongoró/Bahia 03/11/2014 09 00 H	Comunidade Alto da Serra, Comunidade Grongoró, Comunidade Bahia e Comunidade Zaramello	Salão amplo com bancos de madeira, capacidade de acomodação de 400 pessoas sentadas. Local de fácil acesso e localização	A coordenação do evento é de responsabilidade da Equipe Técnica Contratada. A Equipe Técnica Municipal será responsável pelo agendamento do local, entrega dos convites, acompanhamento do evento e disponibilização de áudio e vídeo (projektor multimídia).	Slides	40 pessoas

Evento 3 – Plano de Ação: Terceira e última atividade consultiva, a ser realizada de mobilidade do município, com apresentação, acréscimos e consolidação do Plano Municipal de Saneamento Básico de Campina do Simão;

Local/data/horário do evento	Público Alvo	Descrição Física do Local	Definição e Identificação das pessoas que conduziram o evento	Instrumentos Didáticos utilizados no evento	Número de pessoas atingidas (aproximado)
Centro Municipal de Eventos, situado à Av. Joao Ferreir Neves, na Praça Central, em frente à Prefeitura Municipal (área urbana) 10/11/2014 14 00 H	População em Geral (área urbana, Comunidade Losso, Comunidade Bandeira, Comunidade Capivara e Comunidade Vista Alegre.	Salão amplamente espaçoso, com cadeiras plásticas com base de ferro; bancos de madeira, capacidade de acomodação de aproximadamente 2.000 pessoas sentadas, local de fácil acesso e localização	A coordenação do evento é de responsabilidade da Equipe Técnica Contratada. A Equipe Técnica Municipal será responsável pelo agendamento do local, entrega dos convites, acompanhamento do evento e disponibilização de áudio e vídeo (projektor multimídia).	Slides	120 pessoas
Salão de festas da Igreja Católica da comunidade, situado ao lado da única igreja católica na comunidade. 11/11/2014 09 00 H	Comunidade Rosa Maria e Piquiri	Salão amplo com bancos de madeira, capacidade de acomodação de 300 pessoas sentadas. Local de fácil acesso e localização	A coordenação do evento é de responsabilidade da Equipe Técnica Contratada. A Equipe Técnica Municipal será responsável pelo agendamento do local, entrega dos convites, acompanhamento do evento e disponibilização de áudio e vídeo (projektor multimídia).	Slides	80 pessoas
Salão de festas da Igreja Católica - Comunidade Xerê	Comunidade Xerê e Comunidade Passo da	Salão amplo com bancos de madeira, capacidade de acomodação de 600	A coordenação do evento é de responsabilidade da Equipe Técnica	Slides	60 pessoas

11/11/2014 14 00 H	Moura	peessoas sentadas. Local de fácil acesso e localização	Contratada. A Equipe Técnica Municipal será responsável pelo agendamento do local, entrega dos convites, acompanhamento do evento e disponibilização de áudio e vídeo (projektor multimídia).		
Salão de festas da Igreja Católica da Comunidade Serro Verde 12/11/2014 09 00 H	Comunidade Serro Verde, Comunidade Monjolinho, Comunidade Baú, Comunidade Carolina e Comunidade Boa Vista	Salão amplo com bancos de madeira, capacidade de acomodação de 500 pessoas sentadas. Local de fácil acesso e localização	A coordenação do evento é de responsabilidade da Equipe Técnica Contratada. A Equipe Técnica Municipal será responsável pelo agendamento do local, entrega dos convites, acompanhamento do evento e disponibilização de áudio e vídeo (projektor multimídia).	Slides	40 pessoas
Salão de festas da Igreja Católica da Comunidade Faxinal das Araras. 12/11/2014 14 00 H	Comunidade Faxinal das Araras e Comunidade Damião	Salão amplo com bancos de madeira, capacidade de acomodação de 500 pessoas sentadas. Local de fácil acesso e localização	A coordenação do evento é de responsabilidade da Equipe Técnica Contratada. A Equipe Técnica Municipal será responsável pelo agendamento do local, entrega dos convites, acompanhamento do evento e disponibilização de áudio e vídeo (projektor multimídia).	Slides	60 pessoas
Salão de festas da Igreja Católica da Comunidade Assentamentos 13/11/2014	Comunidade Araçaí, Comunidade Capanema e Comunidade Nova	Salão amplo com bancos de madeira, capacidade de acomodação de 300 pessoas sentadas. Local de fácil acesso	A coordenação do evento é de responsabilidade da Equipe Técnica Contratada. A Equipe Técnica Municipal será	Slides	60 pessoas

09 00 H	Conquista	e localização	responsável pelo agendamento do local, entrega dos convites, acompanhamento do evento e disponibilização de áudio e vídeo (projektor multimídia).		
Slão de festas da Igreja Católica da Comunidade Grongoró e Bahia 10/11/2014 09 00 H	Comunidade Alto da Serra, Comunidade Grongoró, Comunidade Bahia e Comunidade Zaramello	Salão amplo com bancos de madeira, capacidade de acomodação de 400 pessoas sentadas. Local de fácil acesso e localização	A coordenação do evento é de responsabilidade da Equipe Técnica Contratada. A Equipe Técnica Municipal será responsável pelo agendamento do local, entrega dos convites, acompanhamento do evento e disponibilização de áudio e vídeo (projektor multimídia).	Slides	40 pessoas

Evento 4 – Conferência Municipal: a ser realizada no município.

Local/data/horário do evento	Público Alvo	Descrição Física do Local	Definição e Identificação das pessoas que conduziram o evento	Instrumentos Didáticos utilizados no evento	Número de pessoas atingidas (aproximado)
Centro Municipal de Eventos, situado à Av. Joao Ferreir Neves, na Praça Central, em frente à Prefeitura Municipal (área urbana) 14/11/2014 14 00 H	População em Geral (área urbana, e todas as demais comunidades)	Salão amplamente espaçoso, com cadeiras plásticas com base de ferro; bancos de madeira, capacidade de acomodação de aproximadamente 2.000 pessoas sentadas, local de fácil acesso e	A coordenação do evento é de responsabilidade da Equipe Técnica Contratada. A Equipe Técnica Municipal será responsável pelo agendamento do local, entrega dos convites, acompanhamento do evento e disponibilização de	Slides (TOTAL DE 43)	250 pessoas

		localização	áudio e vídeo (projektor multimídia).		
--	--	-------------	---------------------------------------	--	--

Para a realização da Conferência Municipal de Saneamento Básico, contaremos com os seguintes recursos de apoio:

1000 folders

535 panfletos

5 cartazes

5 banners

400 cartilhas coloridas

- 80 kits contendo:

1 cartolina

1 pincel atômico

Aluguel do espaço para a conferência

6.1 Diagnóstico

Na primeira atividade consultiva à população, prevê-se.

6.1.1 Objetivo - Apresentar a população informações a respeito:

- De como funciona e o que é o sistema de água e esgoto, o manejo de resíduos sólidos e águas pluviais de Campina do Simão;
- Das atuais condições dos sistemas de água e esgoto do município, bem como coleta e destinação de resíduos sólidos;
- Dos investimento do poder publico realizados no setor (histórico de convênios e investimentos no setor);
- Apresentação do líder comunitário.

6.1.2 Resultados esperados:

- Formação de conhecimento básico da população sobre as questões de água, esgoto, resíduos sólidos e águas pluviais do município de Campina do Simão;
- Conhecimento da população do funcionamento desses serviços e sistemas dentro do município e da atuação do poder público e da população em cada um deles;
- Contribuição da população sobre as condições e características locais e cotidianas relativas à água, esgoto, resíduos sólidos e águas pluviais.

6.1.3 Estratégias de mobilização e divulgação

- Realizar a divulgação e convite prévio da população da cidade;
- Convidar todas as associações de bairro, conselhos municipais; entidades e instituições relacionadas ao tema para participar dos eventos;
- Realizar divulgação dos eventos com antecedência mínima de 15 dias;
- Todo o território municipal deverá ser comunicado e convidado a participar;
- Serão utilizados como divulgação convites e/ou cartazes;
- Serão confeccionados folders, cartazes e convites, modelos em anexo, aproximadamente 200 unidades, podendo esse número variar conforme a necessidade, o material será confeccionado em gráfica em papeis de boa qualidade, sendo folders e cartazes impressos coloridos. Os cartazes serão distribuídos em locais públicos onde há grande circulação de pessoas, como por exemplo, posto de saúde, comércio em geral, igreja, escolas, etc.

6.1.4 A consulta pública do diagnóstico do PMSB

- Realização do evento na cidade com espaço adequado para apresentação de dados, mapas e imagens da cidade sobre a questão da água, esgoto, resíduos sólidos e águas pluviais;
- Abertura do evento pela equipe técnica da Prefeitura e da consultoria com a explanação sobre o PMSB e a realização do diagnóstico;
- Informação sobre a estrutura do PMSB e a realização das demais atividades, escopo e cronograma do Plano;
- Apresentação dos dados e informações do município relativos ao PMSB;
- Abertura para perguntas e acréscimos dos presentes;
- Resposta individual ao questionário previamente elaborado a respeito da água, esgoto e resíduos sólidos na casa, rua e bairro da população presente.

6.2 Prognóstico e alternativas para universalização dos serviços básicos

Na segunda atividade consultiva a população, prevê-se.

6.2.1 Objetivo - Apresentar a população informações a respeito:

- Das soluções e possibilidade de ação frente ao diagnóstico do sistema de água e esgoto, e o manejo de resíduos sólidos e águas pluviais do município;
- Do prognóstico e estratégias para universalização dos serviços de água, esgoto e coleta e destinação de resíduos sólidos;
- Das metas e possibilidades de investimento do poder público no curto, médio e longo prazo.

6.2.2 Resultados esperados:

- Assimilação dos conteúdos referentes ao prognóstico, plano de ação e estratégias de universalização dos serviços básicos pela população;
- Contribuição da população sobre as possibilidades de solução e universalização dos serviços básico, bem com da ações contribuição da população para os problemas apontados nas escalas da moradia, da rua, do bairro e do município;

6.2.3 Estratégias de mobilização

- Realizar a divulgação e convite prévio da população da cidade;
- Convidar e consolidar todas os participantes da primeira atividade consultiva para que estes compareçam e se tornem multiplicadores para o segundo e terceiro evento;
- Convidar todas as associações de bairro, conselhos municipais, entidades e instituições relacionadas ao tema para participar dos eventos;
- Realizar divulgação dos eventos com antecedência;

6.2.4 A consulta pública do prognóstico e das alternativas de universalização dos serviços básico.

- Realização do evento na cidade com espaço adequado para apresentação das soluções, prognóstico, plano de ação, metas e investimentos necessário para universalização dos serviços relativos ao fornecimento de água e esgoto, resíduos sólidos e águas pluviais;
- Abertura do evento pela equipe técnica da Prefeitura e da consultoria com a explanação sobre o prognóstico, plano de ação e alternativas de universalização dos serviços básicos;

- Informação e pactuação sobre o cronograma de execução das obras e intervenções necessária - Plano de Ação;
- Abertura para perguntas e acréscimos dos presentes.

6.3 Apresentação e pactuação do Plano Municipal de Saneamento Básico

Na terceira e conclusiva atividade consultiva a população, prevê-se.

6.3.1 Objetivo: Obter parecer final sobre o Plano.

- Apresentação, consolidação e pactuação das informações relativas ao diagnóstico do município, prognóstico, plano de ação, metas e cronograma para universalização dos serviços básicos;
- Apresentação e pactuação sobre a forma de gestão e avaliação das atividades e execução das obras após consolidação do PMSB.

6.3.2 Resultados esperados:

- Obter parecer final e pactuação relativa a toda elaboração do PMSB;
- Consolidar forma de gestão e avaliação sobre a execução das ações e metas previstas no PMSB .

6.3.3 Estratégias de mobilização

- Realização do evento na cidade com ampla divulgação e mobilização dos envolvidos nos eventos anteriores;

- Convidar todas as associações de bairro, conselhos municipais, entidades e instituições relacionadas ao tema para participar dos eventos;
- Colocação de faixas e divulgação por rádio e carro de som da realização do evento;
- Realização divulgação do evento com antecedência;

6.3.4 A consulta pública de conclusão do PMSB

- Abertura do evento com o Prefeito da cidade, representantes das Equipes Técnicas do PMSB;
- Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico de Campina do Simão com síntese de toda sua estrutura com destaque para o diagnóstico do município, prognóstico, plano de ação, metas e cronograma de execução;
- Apresentação de instrumentos e formas de gestão, avaliação e continuidade do Plano;
- Pactuação e consolidação final do Plano Municipal de Saneamento Básico de Campina do Simão.

7. BIBLIOGRAFIA E FONTES CONSULTADAS

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Saneamento. 3º ed. rev. 1º Reimpressão - Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2006.

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde. Termo de Referência para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico. Procedimentos relativos ao convênio de cooperação técnica e financeira da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA/MS. Brasília: 2012. (Disponível em http://www.funasa.gov.br/site/wpcontent/uploads/2012/04/2b_TR_PMSB_V202.pdf).

Manual de Saneamento. 3º ed. rev. 1º Reimpressão - Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2006.

KOBIYAMA, Masato. Recursos hídricos e saneamento / Masato Kobiyama, Aline de Almeida Mota, Cláudia Weber Corseuil – Curitiba: Ed. Organic Trading, 2008.

SANEAMENTO, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Arlindo Philippi Jr., editor. Barueri, SP : Manole, 2005.

TSUTIYA, Milton Tomoyuki. Coleta e transporte de esgoto sanitário / Milton Tomoyuki, Pedro Alem Sobrinho. 1º ed. - São Paulo: Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 1999.

_____. Abastecimento de água. 3º Edição - São Paulo: Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 2006.

LEGISLAÇÃO

Lei nº 9.433, de 8 de Janeiro de 1997 – Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Conselho Nacional de Recursos Hídricos e o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Lei nº 9.984, de 17 de Julho de 2000 - Dispõe sobre a criação da Agência Nacional de Águas – ANA.

Lei nº10.257, de 10 de julho de 2001. - Estatuto da Cidade - Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.

Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007. - Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos

SITES

Ministério da Saúde - Fundação Nacional de Saúde
<http://www.funasa.gov.br/site/>

Conselho Nacional de Recursos Hídricos - <http://www.cnrh.gov.br/>

Para firmar a **APROVAÇÃO** do presente Plano de Mobilização, abaixo assinam os membros do Comitê de Coordenação:

Juliana Ferreira de Souza – Secretária Municipal de Saúde

Alceu Schinemann Ribeiro – Secretário Municipal de Obras

Elisane Maria Barbosa – Secretária Municipal de Agricultura

Maristela do Rosário Brasil Miranda – Secretária Municipal de Educação

Elton Dione Hardt Rodrigues – Funcionário da Sanepar no Município

Eldor Valmir Matte – Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Campina do Simão

Antonio Ferreira Ribas – Presidente do Conselho Mun. de Desenvolvimento Rural

Maria Sirlene Aparecida Soares – Conselheira Municipal de Meio Ambiente

Antonio Marcio Mayer – Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Robério Farias – Presidente da Câmara Municipal de Vereadores

Zinaldo Neumann Maciel - Vereador

Responda as perguntas e ajude na elaboração do Plano de Saneamento Básico de Campina do Simão.

Em menos de 3 minutos você pode contribuir para a construção de uma cidade melhor!

Endereço completo:

1) Quantas pessoas moram nessa casa? _____

2) Vocês costumam ter problemas com a água que utilizam em sua casa?

() Não () Sim

3) De onde vem essa água?

() rede pública () nascente () poço () cisterna () rio () caminhão pipa

() reservatório de água de chuva () outro (especificar) _____

4) Para onde vai o esgoto de sua casa?

() encanado para rio () encanado para estação de tratamento de esgoto

() fossa negra () fossa séptica () corre a céu aberto

5) Na sua rua, você sente cheiro de esgoto?

() sim () não

6) Quando chove, a área onde você mora fica alagada?

() sim () não

7) Na sua rua, você vê lixo nas grades de drenagem ou bocas-de-lobo, após as chuvas?

()sim ()não

8) Na sua rua, quando chove, você verifica água saindo pelas tampas de esgoto?

()sim ()não

9) O que é feito com o lixo produzido em sua casa?

()coletado ()queimado ()jogado rio/córrego ()enterrado ()jogado

()levado para caçamba ()outro (especificar) _____

10) Você separa o seu lixo em seco e úmido?

()sim ()não

10.1) Você sabe o que é coleta seletiva?

()sim ()não

10.2) Vocês, na sua casa, gostariam de fazer a separação do lixo

()sim ()não

11) A coleta do lixo ocorre de forma regular em sua rua?

()sim ()não

12) Você está satisfeito com o serviço de coleta de lixo da sua rua

()sim ()não

13) Na sua rua ocorre o serviço de varrição?

()sim ()não

14) Você está satisfeito com o serviço de varrição?

()sim ()não

15) Alguém na sua família apresentou, alguma doença ou algum tipo de problema que possa estar relacionado com a água, com o lixo, com o esgoto ou com as chuvas?

() sim () não

16) Você tem acesso a telefone na sua casa, seja celular ou fixo?

() sim () não

17) A propriedade onde você mora tem escritura?

() sim () não

18) O(a) senhor(a) tem alguma sugestão ou reclamação a fazer, relacionado aos assuntos: água de consumo, esgoto, lixo e água de chuva?

() sim () não

19) O(a) senhor(a) poderia indicar pessoas da comunidade para representá-lo (a) nas discussões do Plano Municipal de Saneamento?

() sim () não